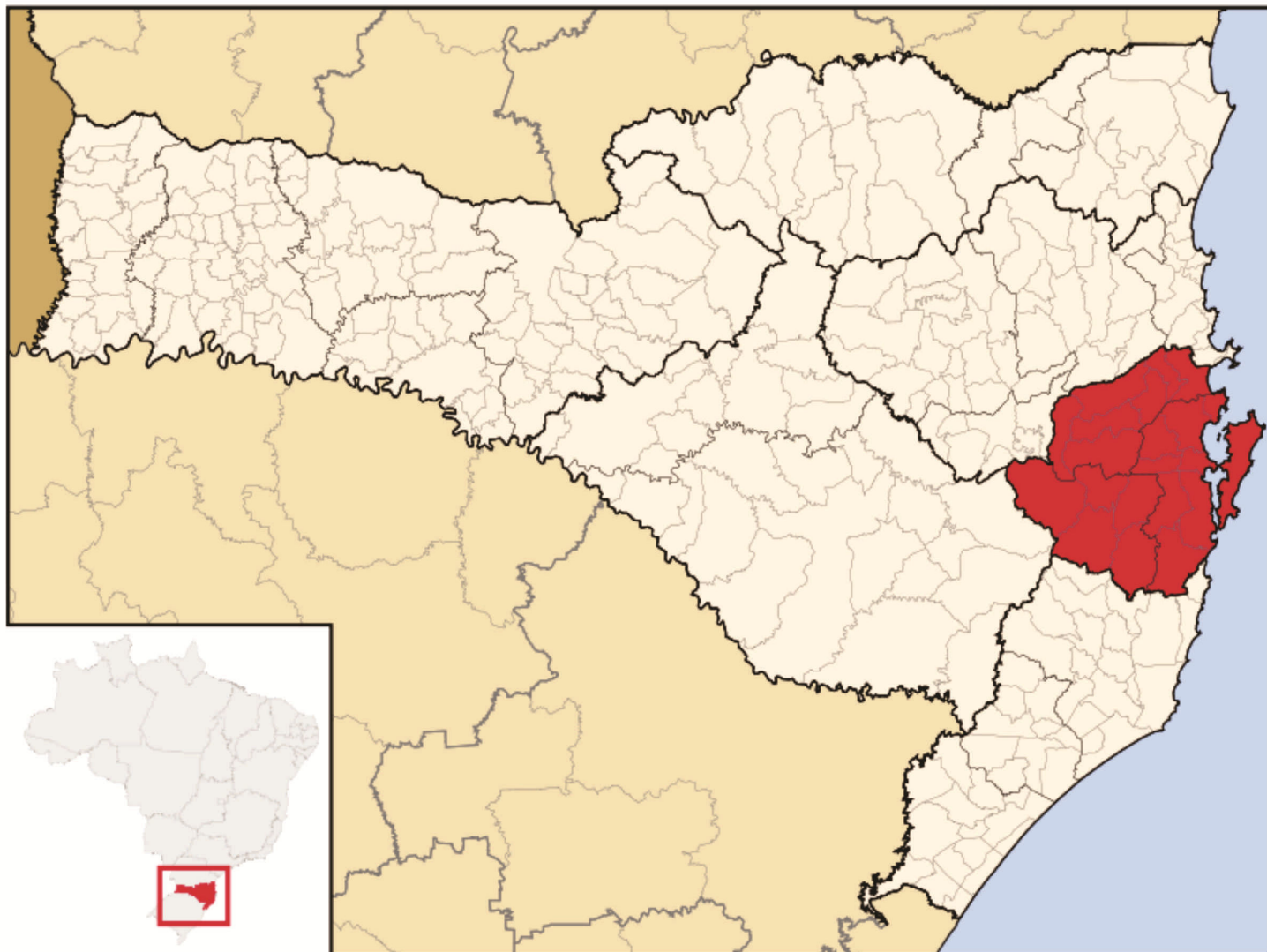


Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação
Sistema Nacional de Emprego



Boletim Regional do
MERCADO DE TRABALHO
CATARINENSE

SÉRIE 2014, Nº 01 - MESORREGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E
HABITAÇÃO – SST

DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO – DITE

SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO – SINE/SC

SETOR DE INFORMAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

BOLETIM REGIONAL DO MERCADO DE TRABALHO
SÉRIE 2014, nº 01.

MESORREGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Elaboração:

LEANDRO DOS SANTOS, sociólogo.

Apoio:

Alex Siqueira, estagiário.

Florianópolis, setembro de 2014.

APRESENTAÇÃO

A formação histórica e socioeconômica catarinense é marcada por uma configuração de processos com forte característica regional. Deste modo, a dimensão territorial/regional adquire significativa importância para o conhecimento, planejamento e execução de políticas e ações no âmbito estadual.

A série Boletim Regional sobre o Mercado de Trabalho, elaborado pelo setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, vinculado à Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação, apresenta-se como um relatório técnico sucinto, de caráter periódico, que aborda aspectos socioeconômicos e enfatiza os indicadores relativos ao mercado de trabalho nas regiões de Santa Catarina.

Cada Boletim da série regional é dedicado ao contexto específico de uma mesorregião estadual, compreendendo a dinâmica interna das microrregiões que compõem cada meso. Ao todo, em Santa Catarina são seis as mesorregiões, segundo a classificação estabelecida pelo IBGE: Vale do Itajaí; Norte Catarinense; Oeste Catarinense; Grande Florianópolis; Sul Catarinense e Serrana.

Na construção do Boletim leva-se em conta a oportunidade e conveniência dos dados disponíveis, que vão sendo incorporados e atualizados na medida de suas divulgações. O Boletim divide-se em duas sessões. Primeiro, abordam-se aspectos gerais da situação sócio-demográfica e econômica da região. Num segundo momento, a avaliação desdobra-se para as características da estrutura e evolução do mercado de trabalho.

A região da Grande Florianópolis se subdivide em três microrregiões. São elas: Tijucas, Florianópolis e Tabuleiro. Os municípios que compõem cada micro são listados no anexo 1 do documento. Ao final, no anexo 2, apresentam-se dados referentes a movimentação das ocupações com maiores e menores saldos para os municípios com mais de trinta mil habitantes no período dos últimos doze meses.

1 - CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Segundo o último censo realizado em 2010, a região da Grande Florianópolis contava com um contingente populacional de 994.095 habitantes, o que equivale a 16% da população total em Santa Catarina. Com um aumento de 24% em relação à população residente em 2000, o crescimento demográfico na região foi o segundo maior dentre as seis mesorregiões do estado, ficando atrás do registrado no Vale do Itajaí. Com uma área de 7.350,13 km², a Grande Florianópolis configura-se como a menor mesorregião catarinense em termos de extensão territorial e a maior densidade demográfica, com 135 habitantes por quilômetro quadrado – enquanto a média estadual é de 65.

Na tabela 1 a seguir, apresenta-se o tamanho da população, a variação de crescimento entre 2000 e 2010, e a porcentagem dos residentes em área urbana e rural segundo as microrregiões que compõem a Grande Florianópolis.

TABELA 1 – População residente e situação de domicílio segundo as microrregiões – Grande Florianópolis/SC, 2000 e 2010.

Microrregiões	Situação do domicílio	2000	2010	Var. % 2000/2010
Tijucas	Total	69.978	91.907	31,3
	Urbana	43.398	68.600	58,1
	Rural	26.580	23.307	-12,3
Florianópolis	Total	709.941	878.260	23,7
	Urbana	674.971	838.719	24,3
	Rural	34.970	39.541	13,1
Tabuleiro	Total	23.336	23.928	2,5
	Urbana	6.989	8.485	21,4
	Rural	16.347	15.443	-5,5
Total - Grande Florianópolis	Total	803.255	994.095	23,8
	Urbana	725.358	915.804	26,3
	Rural	77.897	78.291	0,5

Fonte: Censo/IBGE

Elaboração: setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - DITE/SST

Em relação à situação de domicílio, na Grande Florianópolis aproximadamente 92% da população residente em área urbana, configurando a maior taxa de população urbana entre todas as mesorregiões. Dentre as três microrregiões que compõem a Grande Florianópolis, 88% da população encontra-se na microrregião de Florianópolis, que contava em 2010 com 878 mil habitantes.

Em termos de variação demográfica, a microrregião de Tijucas foi a que apresentou maior crescimento no período entre os anos de 2000 e 2010, 31% - o crescimento dessa microrregional ficou apenas abaixo do registrado na microrregião de Itajaí, que teve variação

de 41%. Já na microrregião do Tabuleiro verificou-se um crescimento bem abaixo da média regional, ao apresentar uma variação de apenas 2,5%.

Em relação à dinâmica demográfica dos municípios que compõem a Grande Florianópolis (tabela 2), no período compreendido entre os dois últimos levantamentos censitários (2000/2010), dos vinte e um municípios, em quatro se constatou uma redução da população – sendo da ordem de 10% para mais os recuos em Leoberto Leal e Angelina.

O município de São João Batista foi o que apresentou o maior crescimento populacional na região, 76,7%. Essa variação foi bem próxima ao registrado em Itapema, município catarinense que mais cresceu no período 2000/2010, 77,1%.

No que diz respeito à concentração demográfica, os municípios de Florianópolis, São José e Palhoça detêm juntos aproximadamente 77% da população da região, distribuídos em 42%, 21% e 14%, respectivamente.

TABELA 2 – População em 2010 e crescimento entre 2000/2010 dos municípios da Grande Florianópolis

Município	2000	2010	Var. % 2000/2010
São João Batista - SC	14.861	26.260	76,7
Palhoça - SC	102.742	137.334	33,7
Tijucas - SC	23.499	30.960	31,8
São Pedro de Alcântara - SC	3.584	4.704	31,3
Santo Amaro da Imperatriz - SC	15.708	19.823	26,2
Nova Trento - SC	9.852	12.190	23,7
Florianópolis - SC	342.315	421.240	23,1
Biguaçu - SC	48.077	58.206	21,1
São José - SC	173.559	209.804	20,9
Canelinha - SC	9.004	10.603	17,8
Antônio Carlos - SC	6.434	7.458	15,9
Paulo Lopes - SC	5.924	6.692	13,0
Governador Celso Ramos - SC	11.598	12.999	12,1
Alfredo Wagner - SC	8.857	9.410	6,2
Major Gercino - SC	3.143	3.279	4,3
Rancho Queimado - SC	2.637	2.748	4,2
Águas Mornas - SC	5.390	5.548	2,9
Anitápolis - SC	3.234	3.214	-0,6
São Bonifácio - SC	3.218	3.008	-6,5
Leoberto Leal - SC	3.739	3.365	-10,0
Angelina - SC	5.880	5.250	-10,7

Fonte: Censo/IBGE

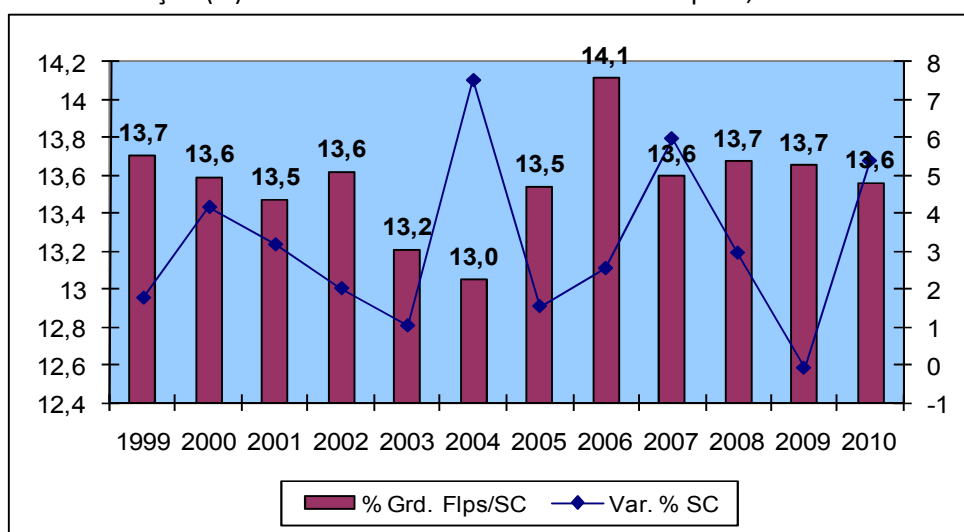
Elaboração: setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - DITE/SST

Quanto aos aspectos econômicos, a região da Grande Florianópolis se destaca como a quarta região mais rica do Estado, quando, em 2010, o seu PIB atingiu mais de R\$ 20,6 bilhões, o que equivale a 13,6 % do total do PIB catarinense para o mesmo ano.

Conforme pode ser visto no gráfico 1, no período compreendido entre 1999 a 2010, a mesorregião da Grande Florianópolis teve uma participação do PIB estável, em torno de

13,6%. Somente entre os anos de 2003 a 2006 o PIB da região apresentou uma maior oscilação. Nos dois primeiros anos, houve uma queda de pouco mais de meio ponto percentual, sendo que em seguida a economia da região mostrou um dinamismo maior, cujo ápice foi em 2006, quando então atingiu 14,1% do PIB catarinense. Depois disso, a participação do PIB da Grande Florianópolis retomou a sua média história, evidenciando que o seu crescimento está em sintonia com o apresentado pelo Estado de Santa Catarina como um todo.

GRÁFICO 1 – Participação do PIB (em %) da mesorregião sobre o PIB de Santa Catarina e variação (%) anual do PIB de SC – Grande Florianópolis, 1999-2010



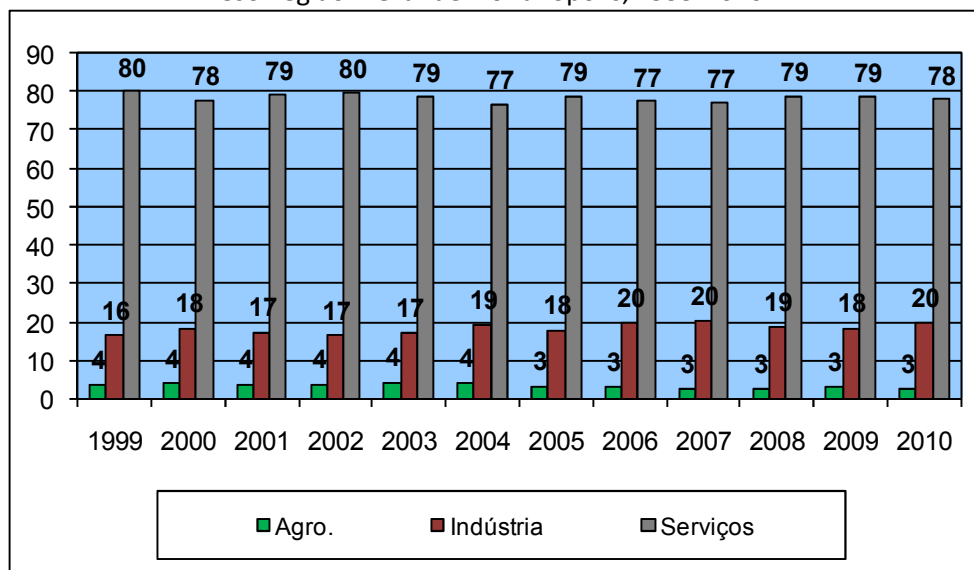
Fonte: PIB dos Municípios – IBGE e Órgãos Estaduais de Estatística; Contas Regionais/IBGE
Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

Em termos setoriais (gráfico 2), o comportamento do PIB da Grande Florianópolis ao longo do período se deu sem grandes alterações na participação dos setores econômicos dentro do Valor Adicionado Bruto (VAB)¹ da região. Em 1999, o setor de Serviços respondia por 80 % do VAB da região, restando à Indústria e à Agropecuária, respectivamente, 16% e 4%.

Apesar da forte preponderância do setor de Serviços – como consequência da existência de importantes atividades de alojamento, alimentação, hotelaria e administração pública – durante a série destacada, a região apresenta uma tendência de elevação da participação da indústria no total do VAB da região, a partir de 2004. Com isso, em 2010 a Indústria viu crescer sua participação no VAB regional em quatro pontos percentuais, enquanto os Serviços e a Agropecuária reduziram, respectivamente, em dois e um pontos percentuais.

¹ O Valor Adicionado Bruto se diferencia do PIB na medida em que não considera os Impostos, líquidos de Subsídios, sobre os Produtos.

GRÁFICO 2 – Participação dos setores econômicos (%) sobre o Valor Acionado Bruto da mesorregião – Grande Florianópolis, 1999-2010

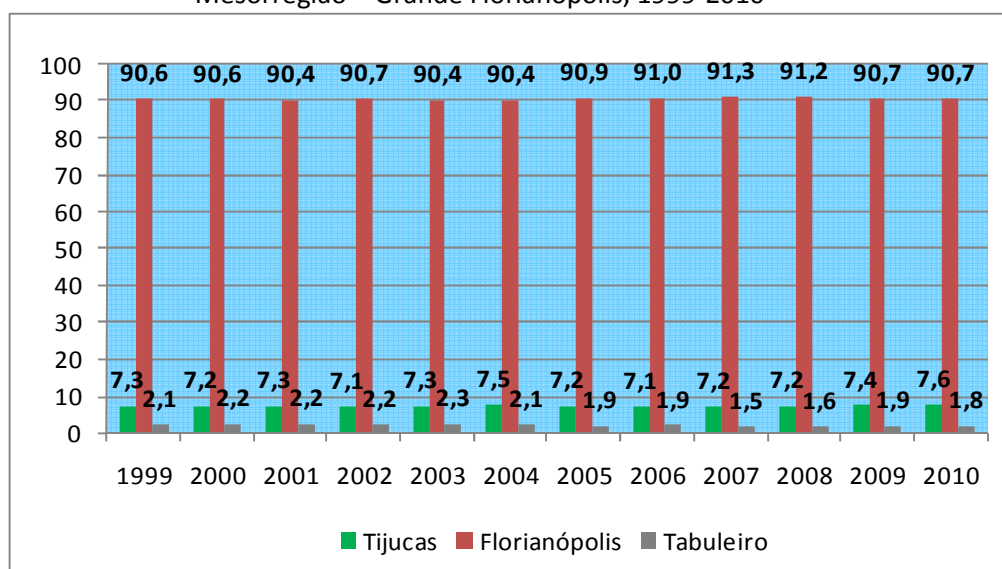


Fonte: PIB dos Municípios – IBGE e Órgãos Estaduais de Estatística

Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

O comportamento do PIB da Grande Florianópolis no período de 1999-2010 é marcado por uma forte concentração regional (gráfico 3). Em toda a série destacada, a participação da microrregião de Florianópolis ficou em 90%. A microrregião de Tijucas apresentou um leve aumento na sua participação, 0,3%, entre 1999 e 2010. Tabuleiro, que já era a microrregião com o menor PIB, diminuiu ainda mais o seu patamar, de 2,1% para 1,8, evidenciando um crescimento abaixo da região como um todo.

GRÁFICO 3 – Participação das microrregiões (em %) sobre o Produto Interno Bruto da Mesorregião – Grande Florianópolis, 1999-2010



Fonte: PIB dos Municípios – IBGE e Órgãos Estaduais de Estatística

Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

Em síntese, a região da Grande Florianópolis mostrou no período 1999-2010 um crescimento econômico estável, no mesmo nível verificado no estado, mantendo, assim, a sua participação no total do PIB catarinense. Ainda que as atividades ligadas ao setor de Serviços se constituam como as mais preponderantes, a Indústria conferiu um crescimento considerável, acima dos demais setores. Em termos regionais, grande parte da riqueza gerada na região está concentrada na microrregião de Florianópolis, sendo que tal tendência se manteve em toda série histórica.

O desempenho recente das atividades econômicas na região da Grande Florianópolis pode ser analisado ainda de acordo com a evolução do número de estabelecimentos segundo subsectores econômicos (tabela 3). Segundo dados da RAIS, em 2013, havia na região mais de 35 mil estabelecimentos, sendo que 89,6% dos estabelecimentos se encontram na microrregião de Florianópolis. Nas microrregiões de Tijucas e Tabuleiro se encontram 8,6% e 1,8%, respectivamente.

TABELA 3: Número de estabelecimentos em 2013 e variação (%) entre 2013/2012 segundo o subsector econômico – Grande Florianópolis

Subsector	Tijucas		Florianópolis		Tabuleiro		Total Mesorregião	
	2013	Var. 2013/2012	2013	Var. 2013/2012	2013	Var. 2013/2012	2013	Var. 2013/2012
01-Extrativa Mineral	33	0,0	31	0,0	0	-100,0	64	-1,5
02-Prod. Mineral não Metálico	175	-0,6	213	8,7	7	16,7	395	4,5
03-Indústria Metalúrgica	67	3,1	373	10,7	4	33,3	444	9,6
04-Indústria Mecânica	25	19,0	103	-2,8	0	0,0	128	0,8
05-Elétrico e Comunic	7	0,0	72	10,8	0	0,0	79	9,7
06-Material de Transporte	4	0,0	58	-6,5	2	100,0	64	-4,5
07-Madeira e Mobiliário	72	10,8	466	5,2	46	9,5	584	6,2
08-Papel e Gráf	46	7,0	255	1,2	0	0,0	301	2,0
09-Borracha, Fumo, Couros	19	-24,0	158	-0,6	0	0,0	177	-3,8
10-Indústria Química	44	-6,4	164	0,6	4	0,0	212	-0,9
11-Indústria Têxtil	151	9,4	337	-4,0	2	100,0	490	0,0
12-Indústria Calçados	276	4,5	6	-14,3	0	0,0	282	4,1
13-Alimentos e Bebidas	88	3,5	567	8,0	18	20,0	673	7,7
14-Serviço Utilidade Pública	12	20,0	80	9,6	5	0,0	97	10,2
15-Construção Civil	192	3,8	2.134	6,2	32	14,3	2.358	6,1
16-Comércio Varejista	917	3,3	10.525	1,9	209	0,0	11.651	2,0
17-Comércio Atacadista	129	-3,0	1.405	2,8	50	6,4	1.584	2,4
18-Instituição Financeira	26	8,3	473	0,0	8	-11,1	507	0,2
19-Adm Técnica Profissional	178	2,9	5.731	4,5	44	12,8	5.953	4,5
20-Transporte e Comunicações	178	8,5	1.322	9,5	18	-10,0	1.518	9,1
21-Aloj Comunic	275	4,6	5.399	5,4	101	6,3	5.775	5,4
22-Médicos Odontológicos Vet	74	2,8	1.255	2,4	11	0,0	1.340	2,4
23-Ensino	32	0,0	618	5,3	5	-28,6	655	4,6
24-Administração Pública	18	-14,3	95	-5,0	7	0,0	120	-6,3
25-Agricultura	44	-17,0	219	2,3	54	-6,9	317	-2,5
Total	3.082	3,0	32.059	3,8	627	3,1	35.768	3,7

Fonte: RAIS/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

Em relação aos subsetores de atividade, a maior concentração dos estabelecimentos na região se encontra localizada no comércio varejista (com 11.651 estabelecimentos representa 33% do total). Em seguida aparecem o administrativo-técnico profissional (5.953 estabelecimentos, representado 17% do total) e os serviços de alojamento e alimentação (5.775 estabelecimentos, representado 16% do total).

Sobre o crescimento no número de estabelecimentos na Grande Florianópolis, verifica-se que nos últimos dois anos (2012/2013) o subsetor em que se registrou a maior variação relativa foi no serviço de utilidade pública (10,2%), seguido das indústrias elétricas (9,7%) e metalúrgica (9,6%).

2. ESTRUTURA DO MERCADO DE TRABALHO

A fim de se analisar o contexto geral do mercado de trabalho na Grande Florianópolis, os dados mais atuais são do levantamento censitário de 2010 (tabela 4). Segundo o Censo/IBGE, com uma população economicamente ativa de 567 mil pessoas, pouco mais de 543 mil se encontrava na condição de ocupadas. Dos ocupados, 88% concentravam-se na microrregião de Florianópolis, 9% em Tijucas e 3% no Tabuleiro. Entre os anos de 2000 e 2010, a população economicamente ativa (PEA) na região como um todo cresceu 42% e o montante de pessoas ocupadas foi de 54%. Ambas as taxas registraram crescimento superiores ao aumento da população em idade ativa (PIA, considerado aqui a população com dez anos ou mais de idade) que cresceu 30,8%.

A grande maioria dos ocupados na Grande Florianópolis encontra-se na posição de Empregados (assalariados), 74%. Dentre esses, a grande maioria estavam em postos formais de trabalho (85%), e, deste modo, 15% dos empregados não possuíam carteira de trabalho assinada. Na sequência, a segunda maior concentração dos ocupados se enquadra como Conta Própria, sendo 21% do total dos ocupados na Grande Florianópolis. Já os Empregadores representam 3% dos ocupados, e os ocupados Não Remunerados e aqueles ocupados em atividades para o Próprio Consumo representam 1% cada.

A tabela 4 fornece ainda informações sobre a proporção de pessoas desempregadas. Em 2010, os desocupados correspondiam a 4,2% da população economicamente ativa na Grande Florianópolis, maior do que a média estadual registrada em 3,8% para o mesmo ano. A microrregião com a maior taxa de desemprego se deu em Florianópolis (4,6%), enquanto a menor no Tabuleiro (1,2%).

TABELA 4: Indicadores gerais do mercado de trabalho e posição na ocupação por microrregião – Grande Florianópolis, 2000 e 2010

PIA, PEA e Posição na Ocupação	Tijucas			Florianópolis			Tabuleiro			Total		
	2000	2010	Var. %	2000	2010	Var. %	2000	2010	Var. %	2000	2010	Var. %
1) PIA	57.617	79.214	37,5	588.896	770.630	30,9	19.028	20.888	9,8	665.541	870.732	30,8
2) PEA	35.279	51.786	46,8	351.388	500.607	42,5	12.912	14.943	15,7	399.579	567.336	42,0
3) Ocupados	32.957	50.687	53,8	307.148	477.788	55,6	12.660	14.769	16,7	352.765	543.244	54,0
a) Empregados	19.002	34.298	80,5	224.680	361.677	61,0	4.132	6.138	48,5	247.814	402.113	62,3
Empregados - com carteira de trabalho	11.804	26.600	125,3	148.822	269.733	81,2	1.892	3.551	87,7	162.518	299.884	84,5
militares e estatutários	1.310	2.002	52,8	26.470	39.687	49,9	473	654	38,3	28.253	42.343	49,9
sem carteira de trabalho	5.888	5.695	-3,3	49.388	52.258	5,8	1.768	1.934	9,4	57.044	59.887	5,0
b) Conta própria	8.276	12.563	51,8	65.658	93.246	42,0	4.430	6.000	35,4	78.364	111.809	42,7
c) Empregadores	1.341	1.388	3,5	12.613	15.947	26,4	199	204	2,5	14.153	17.539	23,9
d) Não remunerados	3.725	517	-86,1	3.281	4.528	38,0	3.532	925	-73,8	10.538	5.970	-43,3
e) Próprio consumo	614	1.922	213,0	917	2.389	160,5	367	1.501	309,0	1.898	5.812	206,2
4) Taxa de desocupação (%)	6,6	2,1		12,6	4,6	-	2,0	1,2	-	11,7	4,2	-

FONTE: Censo/IBGE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - DITE/SST

Em se tratando especificamente do mercado formal de trabalho, é possível acompanhar a evolução dos empregos para um período mais recente, abrangendo o biênio 2013/2012. Conforme dados da RAIS para o ano de 2013 (a RAIS registra o universo de assalariados com vínculos formais de trabalho, inclusive os estatutários) registra-se na Grande Florianópolis o montante de 481.351 vínculos de emprego formais, o que representa um aumento de 4,8 % em relação ao estoque de empregos existentes em 2012. Na microrregião de Tijucas o crescimento no número de empregos foi de 6,4%, no Tabuleiro de 5,7% e no de Florianópolis 4,7%.

Na mesorregião, a maior concentração dos empregos dentre os subsetores econômicos está na administração pública, com 101.909 postos (21,2% do total), seguido pelo ramo administrativo-técnico profissional, com 76.469 postos (15,9% do total), e pelo comércio varejista, com 73.913 postos (15,4% do total).

Quanto aos ramos de atividade que em 2013 apresentaram maior crescimento relativo ao estoque de empregos existentes em 2012, destacam-se na Grande Florianópolis, a indústria de alimentos e bebidas (17,5%), a extrativa mineral (15,5%) e a indústria têxtil (14,9%).

TABELA 5: Vínculos de emprego formal em 2013 e variação (%) entre 2013/2012 por microrregião segundo o subsetor de atividade econômica – Grande Florianópolis

Subsetor	Tijucas		Florianópolis		Tabuleiro		Total Mesorregião	
	2013	Var. 2013/2012	2013	Var. 2013/2012	2013	Var. 2013/2012	2013	Var. 2013/2012
01-Extrativa Mineral	284	15,9	361	14,6	0	0,0	645	15,2
02-Prod. Mineral Não Metálico	3.860	8,5	2.192	-4,1	36	16,1	6.088	3,6
03-Indústria Metalúrgica	520	17,6	2.991	6,5	152	-10,1	3.663	7,1
04-Indústria Mecânica	208	11,8	1.556	-7,6	0	0,0	1.764	-5,7
05-Elétrico e Comunic	134	7,2	2.605	8,1	0	0,0	2.739	8,0
06-Material de Transporte	55	-3,5	1.604	-2,4	4	33,3	1.663	-2,4
07-Madeira e Mobiliário	368	-2,9	2.657	6,0	239	14,9	3.264	5,5
08-Papel e Gráf	563	4,8	1.816	-3,6	0	0,0	2.379	-1,7
09-Borracha, Fumo, Couros	169	-19,1	1.091	12,8	0	0,0	1.260	7,1
10-Indústria Química	561	-15,1	3.881	5,3	9	-43,8	4.451	2,0
11-Indústria Têxtil	2.460	21,2	2.415	9,1	22	15,8	4.897	14,9
12-Indústria Calçados	5.920	2,6	10	-41,2	0	0,0	5.930	2,5
13-Alimentos e Bebidas	602	29,7	7.349	16,9	191	9,1	8.142	17,5
14-Serviço Utilidade Pública	79	71,7	5.870	-2,9	11	22,2	5.960	-2,3
15-Construção Civil	2.098	10,8	25.492	6,2	221	18,2	27.811	6,6
16-Comércio Varejista	4.529	10,1	68.794	4,7	590	1,4	73.913	5,0
17-Comércio Atacadista	681	-28,5	12.509	1,2	279	11,6	13.469	-0,7
18-Instituição Financeira	258	10,3	7.560	2,5	91	5,8	7.909	2,8
19-Adm Técnica Profissional	897	20,6	75.415	7,0	157	1,3	76.469	7,1
20-Transporte e Comunicações	1.033	5,9	19.279	8,0	61	-4,7	20.373	7,9
21-Aloj Comunic	1.115	-3,1	69.778	7,9	357	4,1	71.250	7,7
22-Médicos Odontológicos Vet	386	6,6	11.638	6,3	48	0,0	12.072	6,3
23-Ensino	328	12,3	20.477	4,3	14	-17,6	20.819	4,4
24-Administração Pública	3.098	4,9	97.880	0,3	931	7,6	101.909	0,5
25-Agricultura	104	-8,0	2.304	15,7	104	4,0	2.512	14,0
Total	30.310	6,4	447.524	4,7	3.517	5,7	481.351	4,8

Fonte: RAIS/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

Em relação à remuneração (tabela 6), segundo os dados da RAIS, em 2013, o valor médio mensal recebido pelos trabalhadores no mercado de trabalho formal na região da Grande Florianópolis foi de R\$ 1.706,22 – valores nominais de dezembro de 2013. No total da mesorregião, a maior remuneração se dá no ramo dos serviços de utilidade pública (R\$ 5.452,43) e o menor vencimento ocorre na indústria têxtil (R\$ 1.169,13). Registra-se que no setor de alojamento e alimentação, onde se encontra a quarta maior concentração de trabalhadores na região, com um montante equivalente a 14,8% do total, detém-se o segundo menor valor médio de remuneração (R\$ 1.220,51).

TABELA 6: Remuneração média nominal (em R\$)* dos vínculos formais de emprego por microrregião e segundo o subsetor – Grande Florianópolis, dezembro de 2013.

IBGE Subsetor	TIJUCAS	FLORIANÓPOLIS	TABULEIRO	Total
01-Extrativa Mineral	1.678,24	2.153,54	0,00	1.944,26
02-Prod. Mineral Não Metálico	2.116,19	1.524,38	963,67	1.896,29
03-Indústria Metalúrgica	1.478,68	1.621,84	1.226,71	1.585,12
04-Indústria Mecânica	1.831,58	2.272,10	0,00	2.220,16
05-Elétrico e Comunic	1.318,74	2.483,84	0,00	2.426,84
06-Material de Transporte	1.305,34	1.975,48	1.025,04	1.951,03
07-Madeira e Mobiliário	1.207,24	1.395,11	1.089,06	1.351,52
08-Papel e Gráf	1.354,55	2.019,24	0,00	1.861,94
09-Borracha, Fumo, Couros	1.289,73	1.821,89	0,00	1.750,52
10-Indústria Química	1.468,06	1.740,52	1.088,26	1.704,86
11-Indústria Têxtil	1.201,80	1.137,67	969,56	1.169,13
12-Indústria Calçados	1.301,51	738,02	0,00	1.300,56
13-Alimentos e Bebidas	1.197,63	1.270,16	1.237,63	1.264,04
14-Serviço Utilidade Pública	1.130,27	5.482,30	3.372,30	5.452,43
15-Construção Civil	1.375,72	1.626,47	1.270,21	1.604,62
16-Comércio Varejista	1.423,56	1.463,17	1.084,09	1.457,72
17-Comércio Atacadista	1.414,70	1.787,61	1.242,60	1.757,47
18-Instituição Financeira	3.567,08	4.503,35	2.717,49	4.452,21
19-Adm Técnica Profissional	1.335,53	1.825,48	1.265,08	1.818,58
20-Transporte e Comunicações	1.627,10	1.949,25	1.380,37	1.931,21
21-Aloj Comunic	1.165,01	1.222,21	1.065,55	1.220,51
22-Médicos Odontológicos Vet	1.279,48	1.913,84	1.225,34	1.889,42
23-Ensino	1.349,82	1.774,14	1.073,29	1.761,52
24-Administração Pública	1.527,08	2.018,29	1.508,29	1.917,10
25-Agricultura	1.074,13	1.540,43	1.024,32	1.499,76
Total	1.479,66	1.728,48	1.225,75	1.706,22

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

* Exclusive os vínculos estatutários.

ANEXO 1: Distribuição dos municípios por microrregião

MICRO FLORIANOPOLIS	2010	2000	VARIAÇÃO	HOMENS	%	MULHERES	%	URBANA	%	RURAL	%
Antônio Carlos	7.455	6.434	15,87	3.754	50,36%	3.701	49,64%	2.338	31,36%	5.117	68,64%
Biguaçu	58.238	48.077	21,13	28.691	49,27%	29.547	50,73%	52.806	90,67%	5.432	9,33%
Florianópolis	421.203	342.315	23,05	203.093	48,22%	218.110	51,78%	405.243	96,21%	15.960	3,79%
Governador Celso Ramos	13.012	11.598	12,19	6.634	50,98%	6.378	49,02%	12.264	94,25%	748	5,75%
Palhoça	137.199	102.742	33,54	68.332	49,81%	68.867	50,19%	135.229	98,56%	1.970	1,44%
Paulo Lopes	6.692	5.924	12,96	3.404	50,87%	3.288	49,13%	4.820	72,03%	1.872	27,97%
Santo Amaro da Imperatriz	19.830	15.708	26,24	9.986	50,36%	9.844	49,64%	14.977	75,53%	4.853	24,47%
São José	210.513	173.559	21,29	101.794	48,36%	108.719	51,64%	208.017	98,81%	2.496	1,19%
São Pedro de Alcântara	4.710	3.584	31,42	2.994	63,57%	1.716	36,43%	3.735	79,30%	975	20,70%
Subtotal	878.852	709.941	23,79								
MICRO TABULEIRO	2010	2000	VARIAÇÃO	HOMENS	%	MULHERES	%	URBANA	%	RURAL	%
Águas Mornas	5.546	5.390	2,89	2.808	50,63%	2.738	49,37%	2.327	41,96%	3.219	58,04%
Alfredo Wagner	9.410	8.857	6,24	4.784	50,84%	4.626	49,16%	2.868	30,48%	6.542	69,52%
Anitápolis	3.214	3.234	-0,62	1.675	52,12%	1.539	47,88%	1.315	40,91%	1.899	59,09%
Rancho Queimado	2.748	2.637	4,21	1.398	50,87%	1.350	49,13%	1.290	46,94%	1.458	53,06%
São Bonifácio	3.008	3.218	-6,53	1.551	51,56%	1.457	48,44%	685	22,77%	2.323	77,23%
Subtotal	23.926	23.336	2,53								
MICRO TIJUCAS	2010	2000	VARIAÇÃO	HOMENS	%	MULHERES	%	URBANA	%	RURAL	%
Angelina	5.250	5.776	-9,11	2.765	52,67%	2.485	47,33%	1.123	21,39%	4.127	78,61%
Canelinha	10.603	9.004	17,76	5.372	50,66%	5.231	49,34%	6.726	63,43%	3.877	36,57%
Leoberto Leal	3.365	3.739	-10,00	1.754	52,12%	1.611	47,88%	820	24,37%	2.545	75,63%
Major Gercino	3.279	3.143	4,33	1.672	50,99%	1.607	49,01%	1.249	38,09%	2.030	61,91%
Nova Trento	12.179	9.852	23,62	6.177	50,72%	6.002	49,28%	9.121	74,89%	3.058	25,11%
São João Batista	26.260	14.861	76,70	13.287	50,60%	12.973	49,40%	23.551	89,68%	2.709	10,32%
Tijucas	30.973	23.499	31,81	15.497	50,03%	15.476	49,97%	26.012	83,98%	4.961	16,02%
Subtotal	91.909	69.874	31,54								

Fonte: CENSO/IBGE; Elaboração: Setor de Informação do Mercado de Trabalho, SINE/SC

ANEXO 2: As 20 ocupações com maiores e menores saldos de emprego nos municípios com mais de 30 mil habitantes, set. de 2013 a ago. de 2014

Biguaçu - 20 maiores saldos (Set 2013 - Ago 2014)

CBO 2002	Salário Médio	Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
717020:Servente de Obras	964,06		905	727	178
782510:Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	1392,71		400	371	29
911305:Mecânico de Manutenção de Máquinas, em Geral	1079,95		63	34	29
716610:Pintor de Obras	1376,49		157	129	28
411005:Auxiliar de Escritório, em Geral	1104,64		261	233	28
783225:Ajudante de Motorista	981,82		180	153	27
724440:Serralheiro	1238,97		69	42	27
715230:Pedreiro de Edificações	1345,07		94	68	26
414110:Armazenista	915,44		90	66	24
513435:Atendente de Lanchonete	905,92		149	126	23
514225:Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação de Áreas Públicas	917,20		88	67	21
784205:Alimentador de Linha de Produção	1031,43		489	470	19
784105:Embalador, a Mão	775,66		99	80	19
715135:Operador de Pa Carregadeira	2171,55		38	21	17
513425:Copeiro	1181,47		45	32	13
823330:Trabalhador da Fabricação de Pedras Artificiais	917,39		23	12	11
622010:Jardineiro	1098,90		20	9	11
715115:Operador de Escavadeira	1799,28		75	65	10
521105:Vendedor em Comércio Atacadista	1664,03		33	23	10
422105:Receptionista, em Geral	980,32		75	65	10

Biguaçu - 20 menores saldos (Set 2013 - Ago 2014)

CBO 2002	Salário Médio	Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
724110:Encanador	1322,93		44	81	-37
761354:Operador de Máquina de Cordoalha	n/d			31	-31
715615:Eletricista de Instalações	1110,40		45	67	-22
514320:Faxineiro (Desativado em 2010)	885,02		179	201	-22
513205:Cozinheiro Geral	898,47		171	192	-21
811770:Moldador de Plástico por Injeção	1099,06		117	137	-20
312320:Topógrafo	1372,76		21	40	-19
715505:Carpinteiro	1390,38		151	167	-16
521135:Frentista	942,44		141	152	-11
766225:Impressor de Rotogravura	n/d			11	-11
214205:Engenheiro Civil	7188,20		5	16	-11
514110:Garagista	880,77		13	24	-11
724315:Soldador	1479,53		32	42	-10
848310:Confeiteiro	998,52		31	41	-10
621005:Trabalhador Agropecuario em Geral	844,32		22	31	-9
724205:Montador de Estruturas Metálicas	1310,62		29	37	-8
521130:Atendente de Farmácia - Balconista	921,79		14	22	-8
351605:Técnico em Segurança no Trabalho	1530,79		28	36	-8
782310:Motorista de Furgão ou Veículo Similar	1347,62		87	95	-8
252305:Secretaria Executiva	1313,00		4	11	-7

Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação Mercado de Trabalho

Florianópolis - 20 maiores saldos (Set 2013 - Ago 2014)

CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
317205:Operador de Computador (Inclusive Microcomputador)	1194,36	1598	689	909
514320:Faxineiro (Desativado em 2010)	849,97	7728	6892	836
317210:Tecnico de Apoio ao Usuario de Informatica (Helpdesk)	1241,76	996	265	731
422105:Receptionista, em Geral	992,48	3485	2892	593
411005:Auxiliar de Escritorio, em Geral	965,64	5004	4508	496
992225:Auxiliar Geral de Conservacao de Vias Permanentes (Exceto Trilhos)	901,18	1323	944	379
724205:Montador de Estruturas Metalicas	1652,89	1158	830	328
513435:Atendente de Lanchonete	901,33	4163	3895	268
422205:Telefonista	1077,48	1158	897	261
519940:Leiturista	1015,08	624	409	215
717020:Servente de Obras	932,42	3398	3210	188
413220:Conferente de Servicos Bancarios	1255,70	230	53	177
322210:Tecnico de Enfermagem de Terapia Intensiva	1122,24	339	165	174
225125:Médico Clínico	9697,39	348	199	149
415210:Operador de Triagem e Transbordo	1048,26	242	95	147
513505:Auxiliar nos Serviços de Alimentação	973,34	1607	1471	136
521125:Repositor de Mercadorias	1056,42	2907	2777	130
411010:Assistente Administrativo	1397,31	3012	2886	126
514120:Zelador de Edificio	1120,84	733	621	112
521110:Vendedor de Comercio Varejista	1011,80	9608	9507	101

Florianópolis - 20 menores saldos (Set 2013 - Ago 2014)

CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
422305:Operador de Telemarketing Ativo	742,92	751	1506	-755
422315:Operador de Telemarketing Receptivo	943,21	463	856	-393
513205:Cozinheiro Geral	1086,16	2815	3001	-186
715210:Pedreiro	1438,31	1065	1249	-184
410105:Supervisor Administrativo	2218,08	363	500	-137
520110:Supervisor de Vendas Comercial	2031,70	147	259	-112
782410:Motorista de Onibus Urbano	1424,30	74	178	-104
142105:Gerente Administrativo	2238,19	426	528	-102
715505:Carpinteiro	1446,94	456	558	-102
141415:Gerente de Loja e Supermercado	1783,60	182	282	-100
513405:Garcom	1028,80	2433	2514	-81
731320:Instalador-Reparador de Linhas e Aparelhos de Telecomunicacoes	1108,50	124	203	-79
141510:Gerente de Restaurante	1624,84	126	192	-66
420135:Supervisor de Telemarketing e Atendimento	1842,07	107	159	-52
848510:Acougueiro	1157,54	500	552	-52
142305:Gerente Comercial	2535,53	264	315	-51
715605:Eletricista de Instalacoes (Cenarios)	1123,00	21	71	-50
763210:Costureiro na Confeccao em Serie	923,15	62	111	-49
782510:Motorista de Caminhao (Rotas Regionais e Internacionais)	1429,19	485	533	-48
513420:Barman	1009,39	292	338	-46

Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação Mercado de Trabalho

Palhoça - 20 maiores saldos (Set 2013 - Ago 2014)

CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
422305:Operador de Telemarketing Ativo	734,33	1310	1065	245
422315:Operador de Telemarketing Receptivo	645,53	1619	1383	236
411005:Auxiliar de Escritorio, em Geral	952,93	1086	898	188
514320:Faxineiro (Desativado em 2010)	878,63	918	739	179
717020:Servente de Obras	957,29	1918	1805	113
514215:Varredor de Rua	739,38	318	207	111
992225:Auxiliar Geral de Conservacao de Vias Permanentes (Exceto Trilhos)	942,80	325	221	104
521125:Repositor de Mercadorias	1023,78	605	506	99
782510:Motorista de Caminhao (Rotas Regionais e Internacionais)	1418,18	713	624	89
783225:Ajudante de Motorista	1015,31	455	375	80
784105:Embalador, a Mao	947,26	215	153	62
513505:Auxiliar nos Serviços de Alimentação	933,96	337	279	58
331110:Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	710,11	97	44	53
422105:Recepcionista, em Geral	893,37	347	295	52
623310:Trabalhador da Avicultura de Postura	1002,84	69	18	51
514325:Trabalhador da Manutenção de Edificações	897,08	329	282	47
521110:Vendedor de Comercio Varejista	1007,11	1579	1533	46
233215:Professor de Aprendizagem e Treinamento Comercial	119,11	54	9	45
313215:Tecnico Eletronico	1491,50	66	23	43
313315:Tecnico de Telecomunicacoes (Telefonia)	1244,97	124	87	37

Palhoça - 20 menores saldos (Set 2013 - Ago 2014)

CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
513205:Cozinheiro Geral	962,09	621	745	-124
516345:Auxiliar de Lavanderia	845,31	39	107	-68
715230:Pedreiro de Edificacoes	1377,29	150	205	-55
623305:Trabalhador da Avicultura de Corte	1083,71	7	58	-51
422310:Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	587,27	92	139	-47
511215:Cobrador de Transportes Coletivos (Exceto Trem)	870,96	27	64	-37
725105:Montador de Maquinas, Motores e Acessorios (Montagem em Serie)	1353,83	6	35	-29
421125:Operador de Caixa	1067,14	675	699	-24
811745:Laminador de Plastico	984,71	7	31	-24
782410:Motorista de Onibus Urbano	1277,60	5	28	-23
142105:Gerente Administrativo	2053,61	90	110	-20
724210:Montador de Estruturas Metalicas de Embarcacoes	1165,00	3	21	-18
848305:Padeiro	1145,93	91	109	-18
142305:Gerente Comercial	2430,85	34	50	-16
765235:Estofador de Moveis	2000,00	1	16	-15
410105:Supervisor Administrativo	1769,41	92	107	-15
331105:Professor de Nivel Medio na Educacao Infantil	882,51	41	55	-14
415130:Operador de Maquina Copiadora (Exceto Operador de Grafica Rapida)	922,70	50	64	-14
752230:Lapidador de Vidros e Cristais	1502,83	6	20	-14
420135:Supervisor de Telemarketing e Atendimento	1723,00	10	23	-13

Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação Mercado de Trabalho

São José - 20 maiores saldos (Set 2013 - Ago 2014)

CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
514320:Faxineiro (Desativado em 2010)	750,84	11849	9495	2354
411005:Auxiliar de Escritorio, em Geral	978,33	2701	2171	530
717020:Servente de Obras	970,57	3193	2767	426
422105:Recepcionista, em Geral	914,04	1797	1385	412
848520:Magarefe	924,14	1195	841	354
517330:Vigilante	1312,39	3239	2967	272
412205:Continuo	842,17	420	203	217
517420:Vigia	1075,09	554	389	165
731150:Montador de Equipamentos Eletronicos	969,38	233	79	154
715210:Pedreiro	1450,91	1341	1194	147
783225:Ajudante de Motorista	1135,17	1057	910	147
517410:Porteiro de Edificios	1013,43	603	463	140
784205:Alimentador de Linha de Producao	1014,38	1458	1320	138
782305:Motorista de Carro de Passeio	1313,09	329	193	136
783215:Carregador (Veiculos de Transportes Terrestres)	913,01	538	404	134
784105:Embalador, a Mao	1008,57	418	293	125
513205:Cozinheiro Geral	1016,34	1123	1009	114
414105:Almoxarife	1051,71	1056	952	104
422205:Telefonista	810,21	812	710	102
414110:Armazenista	1322,10	451	357	94

São José - 20 menores saldos (Set 2013 - Ago 2014)

CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
410105:Supervisor Administrativo	1578,62	349	494	-145
992225:Auxiliar Geral de Conservacao de Vias Permanentes (Exceto Trilhos)	860,43	935	1073	-138
354120:Agente de Vendas de Servicos	1486,36	14	127	-113
313305:Tecnico de Comunicacao de Dados	1352,40	5	105	-100
782510:Motorista de Caminhao (Rotas Regionais e Internacionais)	1408,34	898	986	-88
514225:Trabalhador de Servicos de Limpeza e Conservacao de Areas Publicas	898,22	398	478	-80
142105:Gerente Administrativo	2186,11	234	307	-73
521105:Vendedor em Comercio Atacadista	1127,34	262	312	-50
141415:Gerente de Loja e Supermercado	2316,91	81	124	-43
848305:Padeiro	1087,02	112	154	-42
715505:Carpinteiro	1514,45	404	443	-39
521110:Vendedor de Comercio Varejista	1041,01	3975	4011	-36
421125:Operador de Caixa	1120,70	1602	1638	-36
782310:Motorista de Furgao ou Veiculo Similar	1262,94	465	501	-36
520110:Supervisor de Vendas Comercial	1959,17	95	128	-33
715230:Pedreiro de Edificacoes	1434,90	144	176	-32
514120:Zelador de Edificio	1064,10	402	430	-28
142305:Gerente Comercial	2897,32	91	118	-27
914405:Mecanico de Manutencao de Automoveis, Motocicletas e Veiculos Sim	1218,95	165	191	-26
514305:Limpador de Vidros (Desativado em 2010)	917,02	92	118	-26

Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação Mercado de Trabalho

Tijucas - 20 maiores saldos (Set 2013 - Ago 2014)

CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
823115:Preparador de Massa de Argila	990,51	549	448	101
411005:Auxiliar de Escritório, em Geral	1195,99	354	262	92
521110:Vendedor de Comercio Varejista	1200,68	440	379	61
410105:Supervisor Administrativo	2210,90	168	107	61
784105:Embalador, a Mao	864,10	143	93	50
421125:Operador de Caixa	1061,18	190	151	39
782510:Motorista de Caminhao (Rotas Regionais e Internacionais)	1515,69	434	397	37
717020:Servente de Obras	996,31	89	59	30
521125:Repositor de Mercadorias	1153,24	88	66	22
411010:Assistente Administrativo	1282,34	159	140	19
763125:Ajudante de Confecção	937,08	50	35	15
422105:Receptionista, em Geral	946,03	76	61	15
783225:Ajudante de Motorista	1059,76	94	80	14
513435:Atendente de Lanchonete	902,27	37	23	14
521120:Demonstrador de Mercadorias	1098,89	18	5	13
715210:Pedreiro	1449,21	43	30	13
514320:Faxineiro (Desativado em 2010)	962,38	162	149	13
354130:Promotor de Vendas Especializado	1046,67	18	5	13
233210:Instrutor de Aprendizagem e Treinamento Industrial	4353,84	25	13	12
771105:Marceneiro	1120,97	33	21	12

Tijucas - 20 menores saldos (Set 2013 - Ago 2014)

CBO 2002	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
784205:Alimentador de Linha de Producao	967,50	366	410	-44
764305:Acabador de Calcados	805,50	8	48	-40
764005:Trabalhador Polivalente da Confeccao de Calcados	861,14	7	37	-30
763210:Costureiro na Confeccao em Serie	886,44	95	123	-28
517330:Vigilante	1071,60	20	46	-26
752305:Ceramista	1549,40	50	64	-14
782220:Operador de Empilhadeira	1312,74	39	53	-14
811775:Trefilador de Borracha	1611,17	6	19	-13
752425:Operador de Espelhamento	n/d		9	-9
212405:Analista de Desenvolvimento de Sistemas	1552,50	2	9	-7
763215:Costureiro, a Maquina na Confeccao em Serie	1039,68	22	29	-7
764210:Montador de Calcados	n/d		7	-7
784110:Embalador, a Maquina	1129,63	8	15	-7
716610:Pintor de Obras	1173,33	3	10	-7
412205:Continuo	978,33	3	9	-6
411030:Auxiliar de Pessoal	n/d		6	-6
414215:Conferente de Carga e Descarga	1341,78	9	15	-6
513205:Cozinheiro Geral	994,07	28	34	-6
717025:Vibradorista	2779,00	1	7	-6
313215:Tecnico Eletronico	930,00	2	7	-5

Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação Mercado de Trabalho